

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

Reuniu no passado dia 23 de Setembro o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para avaliação do ano pastoral transacto e reflexão sobre o que agora começa. | Depois de uma avaliação que apesar de tudo foi positiva, uma vez que a Paróquia de Sto. António conseguiu manter uma vida comunitária minimamente activa tendo em conta a situação pandémica vivida, reflectiu-se sobre como haveremos de encarar os desafios pastorais que se colocam, na recuperação duma vivência comunitária plena e dinâmica. | Os conselheiros

ouviram o pedido do Pároco para dar tempo ao tempo, não querer fazer tudo ao mesmo tempo, mas ter em atenção as orientações do nosso Bispo - focar na Pastoral da Juventude (e não apenas por causa da JMJ 2023), na revitalização da acção social dos Centros Paroquiais e na criação de unidades paroquiais, tudo lido e vivido à luz da sinodalidade da Igreja, a apontar para o Sínodo dos Bispos 2023 sobre o tema "Sinodalidade, uma Igreja em comunhão, participação e missão".



Contactos
21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

Donativos

NIB: 0010 0000 4714 5370 0012 5

PRÓXIMA
SEMANA



4 DE OUTUBRO — SEG
S. Francisco de Assis



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,

13h, 18h, 19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h (ves-

pertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº370
ANO XII

3 a 9

Outubro
2021

XXVII
DOMINGO DO
TEMPO COMUM

LEITURA I
GN 2,18-24

SALMO 127 (128)
REFRÃO:
O SENHOR NOS
ABENÇOE EM
TODA A NOSSA
VIDA

LEITURA II
HEB 2,9-11



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 10, 2-16

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: “Pode um homem repudiar a sua mulher?”. Jesus disse-lhes: “Que vos ordenou Moisés?”. Eles responderam: “Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio, para se repudiar a mulher”. Jesus disse-lhes: “Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, ‘Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne’. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu”. Em casa, os discípulos

interrogaram-n’O de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: “Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério”. Apresentaram a Jesus umas crianças para que Ele lhes tocasse, mas os discípulos afastavam-nas. Jesus, ao ver isto, indignou-Se e disse-lhes: “Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são como elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não acolher o reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. E, abraçando-as, começou a abençoá-las, impondo as mãos sobre elas.

“UM AMOR ETERNO E INDESTRUTÍVEL”

O Evangelho deste domingo apresenta-nos o projecto ideal de Deus para o homem e para a mulher que se amam: eles são convidados a viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo. O fracasso dessa relação não está previsto nesse projecto ideal de Deus. O amor de um homem e de

uma mulher que se comprometem diante de Deus e da sociedade deve ser um amor eterno e indestrutível, que é reflexo desse amor que Deus tem pelos homens. Este projecto de Deus não é uma realidade inatingível e impossível: há muitos casais que, dia a dia, no meio das dificuldades, lutam pelo seu amor e dão testemunho de um amor eterno e que nada consegue abalar.



COMENTÁRIO
In Dehonianos



A mulher procura seduzir; o homem tenciona dominar. Estes comportamentos são tão imemoráveis quanto o pecado: “Procurarás com paixão a quem serás sujeita, o teu marido.” (Gn 3, 16). A eles acrescenta-se uma especificidade actual: a ascensão do feminismo, no seio do qual algumas mulheres tentam a todo o custo ocupar o lugar do homem. Em vez de compreender que existe uma vocação complementar, o tentativa do igualitarismo leva à negação da diferença sexual. Ora, a luta pelo poder instala-se e evidenciam-se as consequências modernas que presenciamos e que penetram até em muitas das nossas famílias católicas. Com sabedoria, uma senhora anciã contava às amigas: “em minha casa sempre mandou o meu marido e por isso, em tudo, sempre tive o primeiro lugar.”

PALAVRAS COM ESPÍRITO

Piedade

Anunciando-nos o Evangelho do Reino, Cristo apresentou-nos Deus como Pai. Um Pai a quem dirigir-se com confiança filial. Ao mesmo tempo e em consequência, definiu os laços da família de Deus Pai: “Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3, 35). O sentido de família alargada fundada na fé estava já presente em Israel enquanto descendentes do patriarca Abraão, mas é alargada em Jesus a todos os povos e nações, através do Baptismo. Não é fácil, no entanto, viver nessa consciência e, ainda mais, manter vivo um afecto filial a Deus, a Quem não vemos. É aí que o Espírito Santo vem em auxílio do crente dócil à sua acção, infundindo nele o dom da piedade, que reproduz na sua relação com Deus e com o próximo este afecto familiar. Esse afecto alarga-se a todos os seres humanos, filhos do mesmo Pai que está nos Céus enquanto suas criaturas, e abrange todas as actividades, transfigurando-as com um propósito superior e mais nobre.

Pe. João Brito

JMJ: Papa convida jovens a “peregrinação espiritual” até Lisboa 2023, depois da experiência da pandemia

O Papa convidou os jovens de todo o mundo a uma “peregrinação espiritual” na preparação para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2023, em Lisboa, depois da experiência de pandemia, nos últimos meses. | “Gostaria de tomar-vos pela mão, mais uma vez, para continuarmos juntos na peregrinação espiritual que nos conduz rumo à Jornada Mundial da Juventude de Lisboa em 2023”, escreve Francisco, na sua mensagem para a JMJ 2021, que se vai celebrar a nível local, na solenidade litúrgica de Cristo Rei (21 de novembro). | A mensagem, divulgada pelo Vaticano, deixa votos de que os jovens católicos vivam as várias

etapas que levam à edição internacional da JMJ 2023, na capital portuguesa, como “verdadeiros peregrinos e não como ‘turistas da fé’”. | “Ajudar-nos-emos uns aos outros a levantar-nos juntos e, neste difícil momento histórico, tornar-nos-emos profetas de tempos novos, cheios de esperança”, aponta. | Francisco deixa desafios às novas gerações, para que sejam capazes de testemunhar a “comunhão da Igreja”, o amor e o respeito nas relações humanas, a esperança e a fé em Jesus Cristo. | O Papa aponta ainda como prioridades a “justiça social”, a defesa dos não têm voz na sociedade e a “a ecologia integral”. | O texto evoca o impacto da pandemia na vida dos mais novos, com a morte de muitos familiares e o isolamento social. | “Em muitos casos, surgiram problemas familiares, bem como desemprego, depressão, solidão e vícios; para não falar do stress acumulado, das tensões e explosões de raiva, do aumento da violência”, assinala o pontífice. | Francisco sublinha que os últimos meses realçaram, por outro

lado, a “predisposição à solidariedade” dos jovens, chamados a escrever “uma página nova na história da humanidade”. | A mensagem da JMJ 2021 tem como tema ‘Levanta-te! Constituo-te testemunha do que viste’, uma passagem do livro dos Atos dos Apóstolos em que Jesus se dirige ao Apóstolo Paulo (cf. At 26, 16). | “Não basta ter ouvido outros a falarem de Cristo; é necessário falar com Ele pessoalmente. No fundo, rezar é isto. É falar diretamente com Jesus, embora porventura tenhamos o coração ainda em desordem, a cabeça cheia de dúvidas ou mesmo de desprezo por Cristo e pelos cristãos”, realça o Papa. | Francisco alerta para a necessidade

de rejeitar a violência e a destruição, considerando que os meios digitais se podem tornar um “novo campo de batalha”, com a divulgação de “notícias falsas”. | A mensagem destaca que “não se pode conhecer Jesus, se não se conhece a Igreja”, destacando a importância da dimensão eclesial da fé. | Este ano, pela primeira vez, a edição local da JMJ será celebrada na solenidade de Cristo Rei do Universo, que encerra o ano litúrgico no calendário católico. | “Renovo a todos vós, jovens do mundo inteiro, o convite a tomar parte nesta peregrinação espiritual que nos levará à celebração da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa no ano de 2023”, conclui o Papa.

CPE

ESTAMOS A RECRUTAR:

- Professor(a) 1.º CEB – horário completo;
- Ajudante de Ação Direta para o Serviço de Apoio Domiciliário;
- Informático Estagiário – 12.º ano com dupla certificação e conhecimentos de informática.

Envio de candidaturas até dia 15 outubro para recrutamento@cpestoril.pt